



O DIÁLOGO E A TROCA DE SABERES COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

IRANILDO MONTEIRO CORREA

RESUMO

O estágio supervisionado consiste em fazer com que o futuro docente reflita sobre sua formação e vivencie algumas situações que ele deve enfrentar ao longo da sua profissão. Além do mais, tem o intuito de fazer com que os discentes planejem e executem atividades voltadas para a educação. Assim sendo, o estágio em questão foi estruturado de modo a conter 28 horas de atividades, sendo 20 horas de observação participativa, onde o futuro docente observa um pouco do cotidiano da turma e participa brevemente das atividades, e 8 horas de atuação prática que consiste na atuação ativa do futuro docente na turma, com a elaboração de plano de aula e realização de atividades com a turma. Dessa forma, as atividades do estágio ocorreram de forma presencial na turma do 2º ano A do ensino fundamental menor em uma escola no município de Abaetetuba no estado do Pará que conta com um excelente corpo docente, uma estrutura que contém salas de aulas climatizadas, sala de informática, quadra poliesportiva, dentre outros. Assim sendo, a metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa através da observação das aulas, seguida de reflexões, discussões e atividades que tornaram possível a articulação entre a teoria e a prática, dando privilegio ao diálogo e as interações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, nesse caso, o aluno e o professor. Dessa forma, foi possível se obter excelentes resultados por meio da observação e do diálogo, pois notava-se que os discentes compreendiam o que estava sendo ensinado. Em vista disso, o futuro docente encerra esta etapa convicto de que seu papel como discente em licenciatura não se limita apenas ao espaço acadêmico e escolar, mas sim em qualquer ambiente social onde a educação é valorizada e aplicada.

Palavras-chave: futuro docente; formação; observação participativa; reflexões; discussões.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado consiste em fazer com que o futuro docente reflita sobre sua formação e vivencie algumas situações que ele deve enfrentar ao longo da sua profissão. Além do mais, tem o intuito de fazer com que os discentes planejem e executem atividades voltadas para a educação.

Segundo Oliveira e Cunha (2006 apud Bernardy e Paz 2012), o objetivo do estágio supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicação de seus conhecimentos acadêmicos na prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.

Assim sendo, o estágio em questão foi estruturado de modo a conter 28 horas de atividades, sendo 20 horas de observação participativa, onde o futuro docente observa um pouco do cotidiano da turma e participa brevemente das atividades, e 8 horas de atuação prática que consiste na atuação ativa do futuro docente na turma, com a elaboração de plano de aula e realização de atividades com a turma.

Dessa forma, as atividades do estágio ocorreram de forma presencial na turma do 2º ano

A do ensino fundamental menor em uma escola no município de Abaetetuba no estado do Pará que conta com um excelente corpo docente, uma estrutura que contém salas de aulas climatizadas, sala de informática, quadra poliesportiva, dentre outros.

Ademais, ao longo do estágio foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas algumas horas de observação participativa e ao final foi realizada a atuação prática com o desenvolvimento de uma aula dinâmica e interativa de matemática, onde os alunos puderam participar ativamente, além de adquirir bastante conhecimento.

O objetivo primordial do estágio supervisionado, é fazer com que o aluno-professor vivencie as práticas pedagógicas e educativas que ele vai enfrentar ao longo do seu trabalho e o prepare para atuar nas diversas esferas educacionais, capacitando-o para ser um excelente profissional.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Assim sendo, a metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa através da observação das aulas, seguida de reflexões, discussões e atividades que tornaram possível a articulação entre a teoria e a prática, dando privilégio ao diálogo e as interações entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, nesse caso, o aluno e o professor.

Durante a realização da pesquisa, foi possível notar a importância do diálogo na educação de crianças, visto que foi por meio do diálogo que podasse realizar grande parte da pesquisa e chegar aos resultados esperados que foram, sobretudo, a educação das crianças e por meio da troca de diálogo notava-se que as crianças compreendiam o que lhes estava sendo ensinado e aos que não entendiam era dado novamente uma explicação para que fosse possível obter o conhecimento.

Além disso, os métodos utilizados foram o livro didático dos alunos, o quadro branco e caneta esferográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim sendo, o estágio supervisionado é composto por 20 horas de observação participativa, e 8 horas de atuação prática, onde o futuro docente pode observar um pouco do cotidiano dos alunos e posteriormente colocar em prática aquilo que ele aprendeu ao longo do curso e durante a observação.

Dessa forma, ao longo do processo de observação participativa, durante a primeira semana pode-se assistir os alunos do 2º ano A do ensino fundamental em sua aula de educação artística, onde tiveram correção de atividades e leitura sobre a artista Tarsila do Amaral, e posteriormente os alunos realizaram a pintura de uma das obras da artista denominada Abaporu. Ademais, as crianças pintaram um saci, recortaram e colaram em uma garrafa em seus cadernos, e em seguida os alunos usufruíram da aula de ensino religioso com o tema religião e amor. No decorrer da semana houve ainda aula de matemática, com operações simples de adição e subtração.

Além disso, na semana seguinte as crianças iniciaram com aula de língua portuguesa, trabalhando leituras de textos com foco nos sons fonográficos da letra R. ademais, foi trabalhado exercícios de caligrafia como reescrever textos. Dessa forma, ao longo da semana, os discentes tiveram também aula de história, com o tema proclamação da república, com leitura de texto e resolução de atividades. As crianças também realizaram a transcrição de um texto sobre a escola e os sujeitos que a compõem, e desenharam uma escola em seus cadernos, reforçando a importância da escola e da educação na vida das crianças.

Assim sendo, no decorrer da semana, os alunos tiveram aula de educação física, onde as crianças realizaram algumas atividades físicas de coordenação motora em sala de aula e em

seguida, foram para o salão ficar em círculos brincando de passar a bola, realizando atividades físicas com o bambolê, dentre outros.

Desse modo, no decorrer da semana as crianças foram observadas em sua aula de Aspectos da Vida Cidadã (AVC), com a transcrição de um texto repassado pela professora regente da turma sobre o “além do horizonte”, com enfoque no desejo de coisas boas para o futuro. Em seguida, foi observado os alunos em sua aula de geografia sobre os elementos das paisagens naturais como árvores, rios, lagos, animais, e foi falado também sobre os elementos das paisagens modificadas como casas, prédios e lojas.

Em vista disso, depois de muita observação, chegou o momento de atuar de forma prática, com a elaboração de um plano de aula na disciplina de matemática das crianças, com a realização de uma aula dentro do conteúdo estudado pelos discentes, onde foi estudado inicialmente um pouco sobre adição com o auxílio de algumas atividades nos livros dos alunos. Assim sendo, a aula ocorreu de forma dinâmica e participativa, fazendo com que os estudantes se sentissem à vontade para participarem ativamente da aula e tirarem suas dúvidas, e no final de cada exercício o professor perguntava a turma se todos haviam entendido a explicação e aqueles que não tinham compreendido, o futuro docente se dirigia aqueles alunos para tentar explicar melhor até ele entender.

Segundo Corradil e Menezes (2020), alguns conteúdos de matemática são fundamentais e o domínio deles é necessário para o aprendizado de muitos outros, dentre eles o conceito das operações básicas de adição/subtração.

Posteriormente, seguiu-se a aula com exercícios de subtração, também com o auxílio do livro dos alunos, tudo de forma dinâmica e participativa, dando total liberdade para os alunos tirassem suas dúvidas, quando havia alguma, e as atividades eram todas realizadas no quadro branco e com a ajuda de todos os alunos da turma. Ao final, o futuro docente se dirigia aqueles alunos que não conseguiam compreender muito bem e tentava explicar novamente o conteúdo em seus cadernos até que eles entendessem o assunto.

Segundo Filho *et. al* (2016), o docente deve desenvolver práticas pedagógicas inovadoras no ensino da adição e subtração no atual contexto educacional, por se tratar de assuntos importantes e que servem como base no aprendizado de outros conteúdos.

Desse modo, deu-se continuidade a atuação prática no dia seguinte com o conteúdo de unidade monetária, com o auxílio do livro das crianças, onde foi possível os alunos conhecerem o nome da moeda nacional, o símbolo monetário da moeda brasileira que é o R\$, e puderam também ter acesso a tabelas de preços de determinados produtos e aprender a diferenciar os preços mais altos dos preços mais baixos, tudo isso através de exercícios do livro que foram resolvidos no quadro com a ajuda de todos. Feito isso, observou-se que alguns alunos apresentaram muitas dificuldades com o entendimento desse conteúdo, e foi necessário repetir várias vezes para que os discentes compreendessem o conteúdo, por ser tratar de um assunto novo para eles e um tanto complicado, que requer tempo e paciência para ser ensinado os pequenos estudantes.

Para Vygotsky (1981 apud Cunha et al. 2014), a participação em grupo são essenciais fontes de instrumento para a prática de educação, enquanto promovem uma aprendizagem mais participativa.

Segundo Neila Tonin Agranionih (apud Barros 2020), é importante explorar desde as séries iniciais as relações matemáticas que envolvem o uso de dinheiro, pois estas estão ligadas diretamente ao mundo moderno.

Em suma, as vivências no estágio supervisionado foram de suma importância na formação profissional, pois proporcionou a articulação entre a teoria e a prática, possibilitando ter o contato com a sala de aula e com algumas situações profissionais que serão enfrentadas ao longo do longo do trabalho como pedagogo.

Além disso, proporcionou também a análise de algumas dificuldades enfrentadas pela educação

brasileira que é a busca por novas propostas pedagógicas de ensino, novos jeitos de ensinar e prender a atenção do aluno ao conteúdo que está sendo ensinado a ele, e consequentemente tornar as aulas mais interessantes aos discentes.

Ademais, o estágio supervisionado proporcionou também analisar que os métodos de educação tradicional ainda está muito enraizado na educação atualmente, chamando a atenção para a necessidade de políticas públicas que conscientizem os professores sobre a importância da formação continuada, para melhorar o processo de ensino aprendizagem e deixar o professor em constante atualização sobre as novas formas pedagógicas de ensinar, deixando o aluno no centro do processo de ensino- aprendizagem, tornando-o sujeito ativo em sua educação.

4 CONCLUSÃO

O Estágio supervisionado, realizado no espaço formal de ensino, é suma importância para aprendizagem docente, uma vez que possibilita ao futuro docente conhecer e vivenciar experiências que contribuirão muito em seu processo de formação acadêmica profissional.

Nessa disciplina o futuro docente tem a oportunidade de planejar e desenvolver aulas e disseminar o conhecimento para alunos, levando diferentes formas de aprendizagem, e durante esse período percebe-se o quanto é importante para a educação fugir do tradicionalismo.

Essas diferentes formas de aprendizagem, possibilitaram observar que a atuação docente é de suma importância, uma vez que os alunos de fato interagiram e conseguiram compreender boa parte daquilo que lhes foi repassado.

Infelizmente, percebe-se também que muitos professores ainda estão muito presos ao tradicionalismo, o que acarreta na falta de interesse nos alunos, e torna a aula monótona e desinteressante. Assim percebe-se que os professores devem buscar novas ferramentas de ensino para tentar amenizar essa problemática, e tragam metodologias que prendam a atenção dos alunos e que os torne mais participativos nas aulas, pois a participação dos discentes é de suma importância para se alcançar ótimos resultados educativos.

Esta análise possibilitou também perceber o quão é importante a participação e atuação docente em sala de aula, uma vez que o futuro docente planejou e executou várias ações que englobam seu aprendizado não só como profissional, mas também como indivíduo de uma sociedade que necessita da ajuda de todos os integrantes para se tornar cada vez melhor.

Dessa forma, o futuro docente encerra esta etapa convicto de que seu papel como discente em licenciatura não se limita apenas ao espaço acadêmico e escolar, mas sim em qualquer ambiente social onde a educação é valorizada e aplicada.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. **Sistema monetário**. Brasil escola. Disponível em:
<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/sistema-monetario.htm> Acesso em:
11/11/2022 as 10 hrs.

BERNARDY, K. PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. XVII Seminário Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ. 2012.

CORRADIL, G. G; MENEZES, C. S. **Aprendizagem das operações de adição e subtração baseada na Teoria dos Campos Conceituais**. Revista novas tecnologias. V.18 Nº 2, dezembro, 2020.

CUNHA, L. S; SILVA, R. P; ALCANTARA, B. S. Um Estudo Sobre a Importância da Dinâmica de Grupo no Processo de Aprendizagem de Professores. Brasília. 2014.

FILHO, A. R. S; BATISTA, M. T. O; ARAUJO, C. V. O Ensino da Adição e Subtração no 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Cajazeiras. CONEDU. 2016.